

WWW.ALTONA.COM.BR

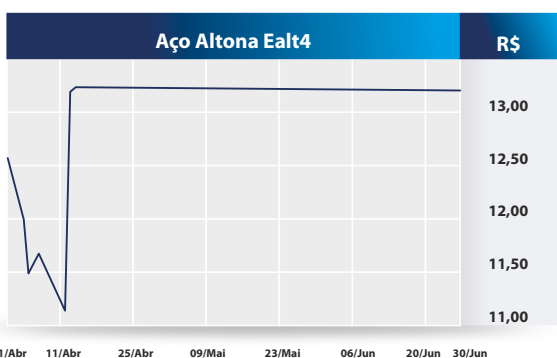
DADOS
ECONÔMICOS E 2T2016
FINANCEIROS

2016
O ANO DA FLEXIBILIDADE



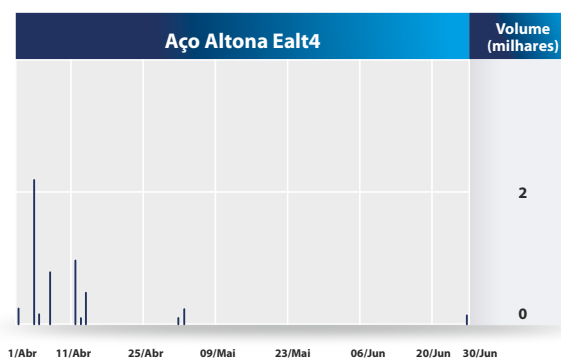
Blumenau, 11 de agosto de 2016. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do segundo trimestre de 2016 (2T2016), encerrado em 30 de junho de 2016. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 2T2016



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 2T2016



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

A sensível melhora realizada no segundo semestre de 2015 e no início de 2016 demonstravam equilíbrio e a possível realização do orçamento projetado para 2016. Nos últimos meses a força de vendas não se perpetuou refletindo em ajustes propostos pela Administração. Uma nova reestruturação precisou ser efetivada para que os níveis de produção se adequassem à nova realidade. Os gastos gerais foram reduzidos e com a segunda reestruturação a folha de pagamento foi reduzida em 24% ou R\$ 4,0 milhões (24,6% na reestruturação de 2015, ou R\$ 5,5 milhões). Como em 2015, uma nova redução de jornada de trabalho e salários foi proposta e aprovada em assembleia pelos colaboradores em junho. Ocorrerá entre os meses de julho a dezembro de 2016 e que reduzirá o custo da folha em aproximadamente 13,5%.

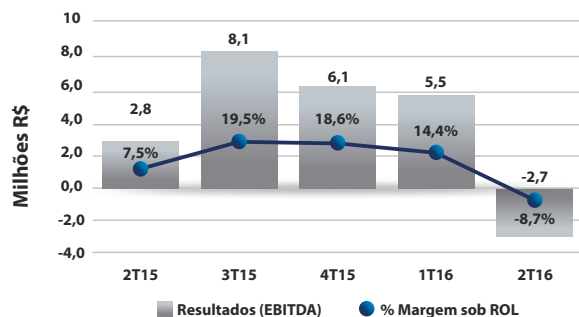
Um dos principais fatores que obrigou a Administração a efetuar as modificações, foi a falta de reação dos negócios no mercado externo. Os segmentos como: mineração, petróleo e gás, energia, em que a Companhia atua, estão estagnados, sem reação nos Estados Unidos e Europa. Outro fator sensivelmente percebido foi a valorização do real em relação ao dólar, que dificulta a competitividade nos orçamentos emitidos. A combinação desses fatores, e para agravar, a falta de visão que se enfrenta mediante ao pior momento político/econômico que o País está passando, a Administração avalia que esse estreitamento de uma empresa mais enxuta e adequada à nova realidade de mercado não será suficiente para equilibrar o resultado, pois os níveis estão abaixo do ponto de equilíbrio contábil. Sendo assim, a estabilidade está voltada para o caixa e a possível redução do endividamento bancário demonstrado neste relatório.

A continuidade da fraqueza de encomendas surpreendeu, mas caso a retomada prevista pelos economistas da FOCOS ocorra, certamente estaremos mais enxutos e prontos para retomar a produção.

EBITDA

negativo em R\$ 2,7 milhões para o 2T2016, com margem de (-) 8,7% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um decréscimo de 16,2 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2015.

EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA

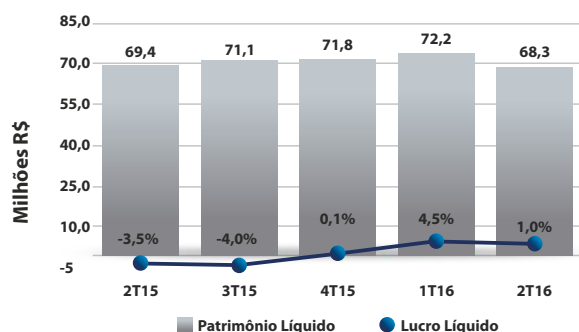


Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

1,0% para o 2T2016, com um acréscimo de 4,5 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2015.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)

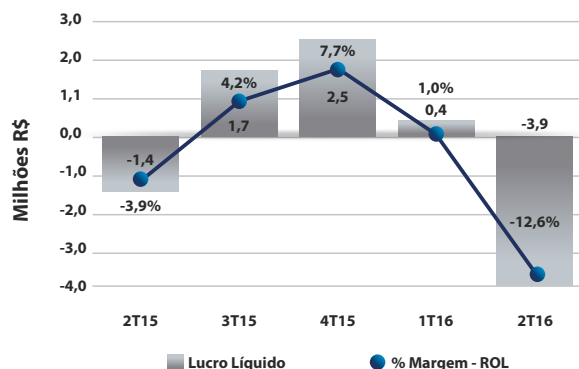
Retorno do Patrimônio Líquido



LUCRO LÍQUIDO

prejuízo de R\$ 3,9 milhões para o 2T2016, com margem negativa de 12,6% sob a ROL, com um decréscimo de 8,7 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2015.

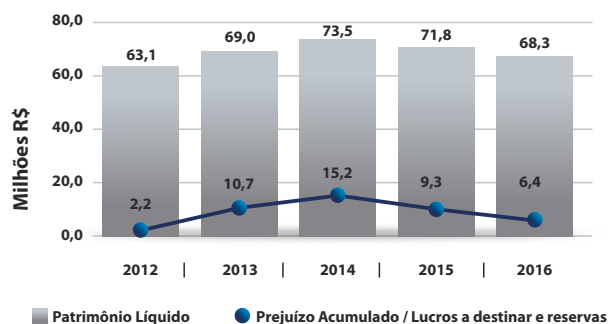
Lucro Líquido



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 68,3 milhões acumulados, ao final do 2T2016. As reservas de lucros totalizam R\$ 6,4 milhões.

Patrimônio Líquido



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A influência das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros, sendo suficientes para atender o financiamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do segundo trimestre de 2016 foi negativo em R\$ 2,7 milhões (R\$ 2,8 milhão em 2015), as despesas financeiras de R\$ 2,0 milhões, (R\$ 3,1 milhões em 2015). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de (-)1,4 vezes em relação às despesas financeiras do período (0,9 vezes em 2015).

O Prejuízo Líquido do segundo trimestre de 2016 foi de R\$ 3,9 milhões (prejuízo de R\$ 1,4 milhão em 2015). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde a 1,0% ((-),3,5% em 2015) (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior).

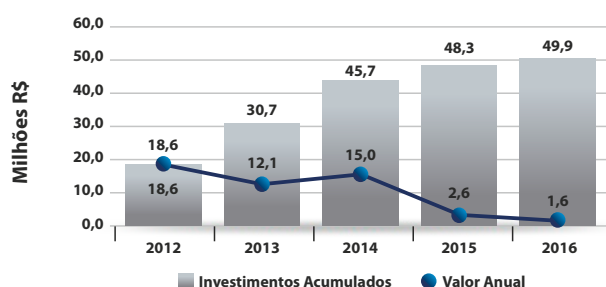
A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vincendos no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

Os investimentos deliberados no orçamento de 2016 são comparados aos últimos anos. Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos e investir no máximo 2,5% do ROL.

As aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade.

Evolução dos Investimentos

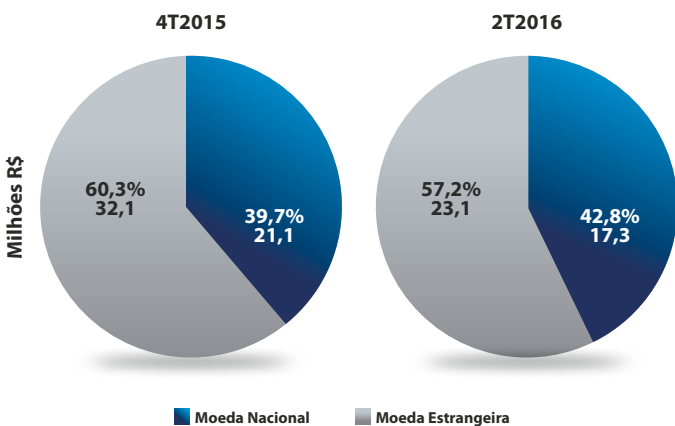
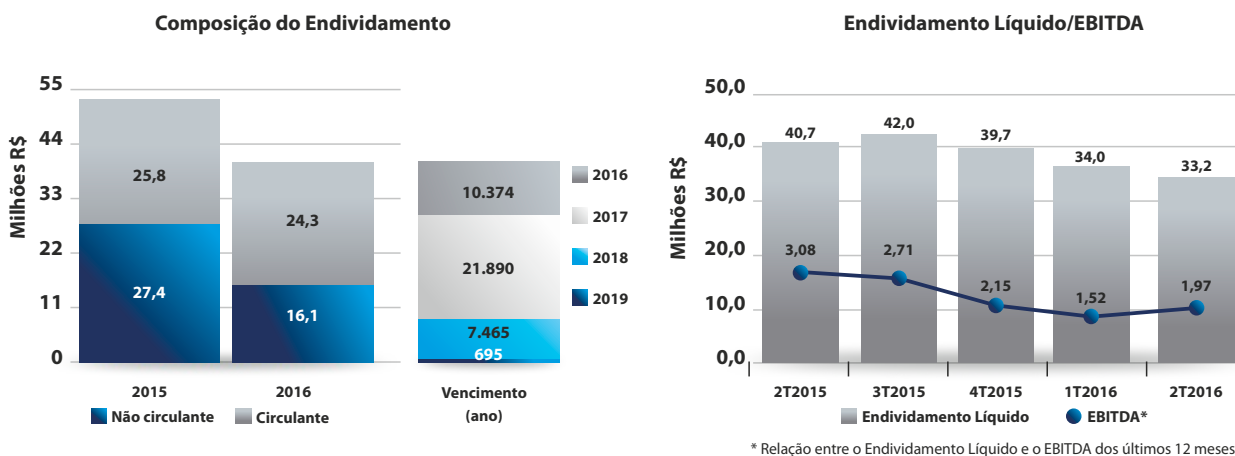


Para este segundo trimestre de 2016 os investimentos totalizaram R\$ 1,0 milhão, para o mesmo período de 2015 o montante foi de R\$ 0,7 milhão. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 49,9 milhões.

Os investimentos no contínuo melhoramento do terreno no município de Barra Velha - SC continuarão menores em 2016.

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do segundo trimestre de 2016, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 40,4 milhões, (R\$ 53,2 milhões em dezembro de 2015) sendo R\$ 24,3 milhões (R\$ 25,8 milhões em 2015) no passivo circulante e R\$ 16,1 milhões (R\$ 27,4 milhões em 2015) no passivo não circulante. Para o ano de 2016 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 24,1% comparado com saldo no final do ano de 2015. O endividamento líquido reduziu 18,4% comparado com o 2T2015.



Destacamos que através das amortizações efetuadas em 2016, os saldos dos financiamentos em Moeda Estrangeira reduziram 17,9%, o restante foi motivado pela desvalorização da moeda nacional neste semestre, se comparada ao fim do ano passado.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2016, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda. prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 60,0 milhões. Em 30 de junho de 2016, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 49,2 milhões. Durante o primeiro semestre de 2016, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 157, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	2T2016	AV	2T2015	AV	AH	Ano 2016	AV	Ano 2015	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	31.251	100%	36.740	100%	-14,9%	69.114	100%	72.783	100%	-5,0%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(26.221)	83,9%	(29.464)	80,2%	-11,0%	(53.880)	78,0%	(56.209)	77,2%	-4,1%
Lucro Bruto.....	5.030	16,1%	7.276	19,8%	-30,9%	15.234	22,0%	16.574	22,8%	-8,1%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	476	1,5%	366	1,0%	30,1%	562	0,8%	1.799	2,4%	-68,8%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(2.770)	8,8%	(2.754)	7,5%	0,6%	(5.957)	8,6%	(5.481)	7,5%	8,7%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(3.695)	11,8%	(3.807)	10,3%	-2,9%	(7.572)	10,9%	(7.935)	10,9%	-4,6%
Outras Despesas Operacionais.....	(4.148)	13,3%	(838)	2,3%	395,3%	(4.321)	6,3%	(5.692)	7,8%	-24,1%
Despesas operacionais líquidas.....	(10.137)	32,4%	(7.033)	19,1%	44,1%	(17.288)	25,0%	(17.309)	23,8%	-0,1%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	(5.107)	16,3%	243	0,7%	-2202 %	(2.054)	3,0%	(735)	1,0%	179,5 %
Despesas Financeiras.....	(1.955)	6,3%	(3.110)	8,5%	-37,1%	(4.527)	6,6%	(6.974)	9,6%	-35,1%
Receitas Financeiras.....	1.032	3,3%	665	1,8%	55,2%	1.275	1,9%	1.450	2,0%	-12,1%
Resultado Financeiro.....	(923)	3,0%	(2.445)	6,7%	-62,2%	(3.252)	4,7%	(5.524)	7,6%	-41,1%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	(6.030)	19,3%	(2.202)	6,0%	173,8%	(5.306)	7,7%	(6.259)	8,6%	-15,2%
Provisões IRPJ e CSLL.....	2.101	6,7%	775	2,1%	171,1 %	1.771	2,6%	2.141	2,9%	-17,3%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	(3.929)	12,6%	(1.427)	3,9%	175,3%	(3.535)	5,1%	(4.118)	5,7%	-14,2%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	(1,75)		(0,63)			(1,57)		(1,83)		
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	(5.107)	16,3%	243	0,7%	-2202 %	(2.054)	3,0%	(735)	1,0%	179,5%
EBITDA.....	(2.712)	8,7%	2.765	7,5%	-198,1%	2.743	4,0%	4.350	6,0%	-36,9%
Depreciação.....	2.395		2.522			4.797		5.085		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2016 x 2T2015

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 31,2 milhões para o 2º trimestre de 2016, comparada aos R\$ 36,7 milhões para o mesmo trimestre de 2015 impactando em um decréscimo de 17,6% ou R\$ 5,5 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2016, 65% (43% em 2015) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 50% (61% em 2015) da Receita líquida.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

2T2016

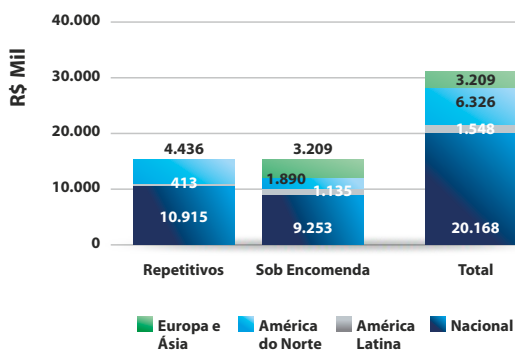
Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	13.765	5.661	19.426	51%
Sob Encomenda.....	11.669	7.278	18.947	49%
Receita Bruta.....	25.434	12.939	38.373	100%
Deduções Receita.....	(5.266)	(1.856)	(7.122)	
Impostos.....	(4.043)	-	(4.043)	
Devoluções e Abatimentos.....	(849)	(1.789)	(2.638)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(374)	(67)	(441)	
Receita Operacional Líquida.....	20.168	11.083	31.251	
Participação sob ROL.....	65%	35%	100%	

2T2015

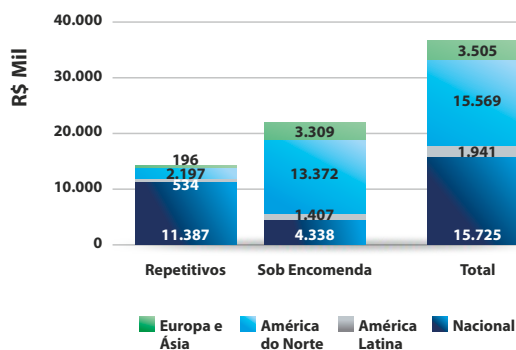
Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	13.888	3.024	16.912	41%
Sob Encomenda.....	5.290	18.687	23.977	59%
Receita Bruta.....	19.178	21.711	40.889	100%
Deduções Receita.....	(3.453)	(696)	(4.149)	
Impostos.....	(2.648)	-	(2.648)	
Devoluções e Abatimentos.....	(592)	(454)	(1.046)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(213)	(242)	(455)	
Receita Operacional Líquida.....	15.725	21.015	36.740	
Participação sob ROL.....	43%	57%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

Fundidos de Aço – 2T2016



Fundidos de Aço – 2T2015

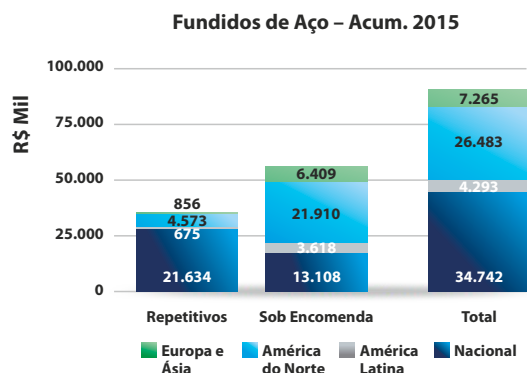
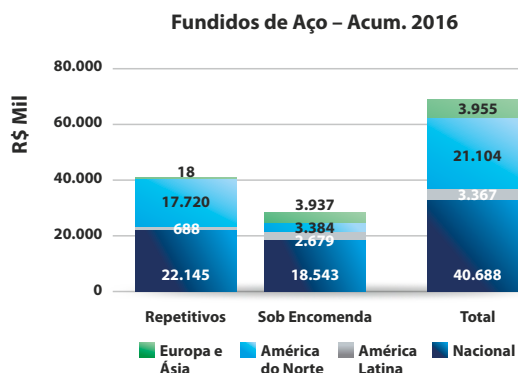


Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2016	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	27.863	19.860	47.723	58%
Sob Encomenda.....	23.331	11.216	34.547	42%
Receita Bruta.....	51.194	31.076	82.270	100%
Deduções Receita.....	(10.506)	(2.650)	(13.156)	
Impostos.....	(8.402)	-	(8.402)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.441)	(2.380)	(3.821)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(663)	(270)	(933)	
Receita Operacional Líquida.....	40.688	28.426	69.114	
Participação sob ROL.....	59%	41%	100%	

Acum. 2015	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	26.280	6.397	32.677	39%
Sob Encomenda.....	17.186	32.935	50.121	61%
Receita Bruta.....	43.466	39.332	82.798	100%
Deduções Receita.....	(8.724)	(1.291)	(10.015)	
Impostos.....	(6.704)	-	(6.704)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.600)	(898)	(2.498)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(420)	(393)	(813)	
Receita Operacional Líquida.....	34.742	38.041	72.783	
Participação sob ROL.....	48%	52%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	2T2016	2T2015	Ano 2016	Ano 2015
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	15	1	17	12
Outras Receitas.....	461	365	545	1.787
	476	366	562	1.799
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(81)	-	(157)	-
Outros itens Extraordinários.....	(89)	(42)	(186)	(176)
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.....	(3.978)	(796)	(3.978)	(5.516)
	(4.148)	(838)	(4.321)	(5.692)
Efeito Líquido	(3.672)	(472)	(3.759)	(3.893)

Créditos fiscais programa Reintegra: referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que trata do ressarcimento parcial ou integral do resíduo tributário na cadeia de produção. O incentivo obtido pela Companhia está registrado como outras receitas, no montante de R\$ 30 – 0,1% sobre o montante produzido e exportado (R\$ 516 em 2015, pelo percentual ser maior de 1 a 3%).

No 1º Trimestre de 2015 também houve créditos referente ao êxito no processo contra o INSS sobre auxílio doença/atestados médicos (nota 11.a) no montante de R\$ 788.

Transferências referente reconhecimento nos Custos dos Produtos Vendidos e despesas Administrativas referente a reestruturação para adequação ocupacional foram transferidos para o grupo de outras despesas operacionais, por se tratar de um evento extraordinário.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 26,2 milhões para o 2T2016 (R\$ 29,5 milhões em 2015), apresentando uma diminuição de 11,0% ou R\$ 3,3 milhões, sobre o 2T2015. As novas readequações operacionais efetuadas em 2016 visam à readequação das produções ao novo orçamento e à manutenção do caixa da Companhia.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 2T2016, foi de 83,9% (80,2% em 2015), representando um acréscimo de 3,7% entre os trimestres e estão assim distribuído:

	2T2016		2T2015		Ano 2016		Ano 2015	
Insumos Diretos.....	(7.250)	27,6%	(8.437)	28,7%	(15.763)	29,2%	(17.320)	30,8%
Materiais Indiretos.....	(1.328)	5,1%	(1.163)	3,9%	(2.690)	5,0%	(2.408)	4,3%
Custos com Pessoal.....	(14.334)	54,7%	(12.609)	42,8%	(25.070)	46,5%	(26.222)	46,7%
Serviços de Terceiros.....	(1.762)	6,7%	(1.865)	6,3%	(3.323)	6,2%	(3.559)	6,3%
Outras Despesas.....	(4.906)	18,7%	(6.169)	20,9%	(10.393)	19,3%	(11.697)	20,8%
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.	3.359	-12,8%	779	-2,6%	3.359	-6,2%	4.997	-8,9%
Total das despesas.....	(26.221)	100%	(29.464)	100%	(53.880)	100%	(56.209)	100%
Participação na ROL.....	83,9%		80,2%		78,0%		77,2%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 2,8 milhões para o 2T2016 (R\$ 2,8 milhões em 2015), equiparando-se ao ano anterior em valores. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 2T2016 foram de 8,8% (7,5% em 2015) e estão assim distribuídas:

	2T2016		2T2015		Ano 2016		Ano 2015	
Comissões.....	(1.122)	40,5%	(1.392)	50,6%	(2.545)	42,7%	(3.107)	56,7%
Fretes.....	(629)	22,7%	(446)	16,2%	(1.345)	22,6%	(797)	14,5%
Materiais.....	(11)	0,4%	(6)	0,2%	(19)	0,3%	(16)	0,3%
Mão de Obra.....	(466)	16,8%	(385)	14,0%	(924)	15,5%	(969)	17,7%
Serviços de Terceiros.....	(88)	3,2%	(86)	3,1%	(196)	3,3%	(180)	3,3%
Outras Despesas.....	(454)	16,4%	(439)	15,9%	(928)	15,6%	(718)	13,1%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	-	-	-	-	-	-	306	-5,6%
Total das despesas.....	(2.770)	100%	(2.754)	100%	(5.957)	100%	(5.481)	100%
Participação na ROL.....	8,8%		7,5%		8,6%		7,5%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 3,7 milhões para o 2T2016 (R\$ 3,8 milhões em 2015), significando assim uma redução de 2,9%, ou R\$ 0,1 milhão. As novas readequações operacionais efetuadas em 2016 visam à readequação das produções ao novo orçamento e à manutenção do caixa da Companhia. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram neste segundo trimestre 11,8% no resultado (10,3% em 2015), e estão assim distribuídas:

	2T2016		2T2015		Ano 2016		Ano 2015	
Materiais.....	(58)	1,6%	(61)	1,6%	(132)	1,7%	(153)	1,9%
Mão de Obra.....	(1.854)	50,2%	(1.262)	33,1%	(3.072)	40,6%	(2.675)	33,7%
Locação de Equipamentos.....	(15)	0,4%	(51)	1,3%	(39)	0,5%	(99)	1,2%
Honorários.....	(946)	25,6%	(1.084)	28,5%	(1.961)	25,9%	(2.368)	29,9%
Serviços de Terceiros.....	(692)	18,7%	(533)	14,0%	(1.353)	17,9%	(1.298)	16,4%
Outras Despesas.....	(749)	20,3%	(833)	21,9%	(1.634)	21,6%	(1.555)	19,6%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	619	-16,8%	17	-0,4%	619	-8,2%	213	-2,7%
Total das despesas.....	(3.695)	100%	(3.807)	100%	(7.572)	100%	(7.935)	100%
Participação na ROL.....	11,8%		10,3%		10,9%		10,9%	

Receitas financeiras

	2T2016	2T2015	Ano 2016	Ano 2015
Rendimentos de aplicações financeiras.....	189	283	450	673
Ajustes a valor presente - AVP.....	475	290	740	558
Varição cambial ativa.....	281	-	-	-
Outras receitas.....	87	92	85	219
	1.032	665	1.275	1.450

Despesas financeiras

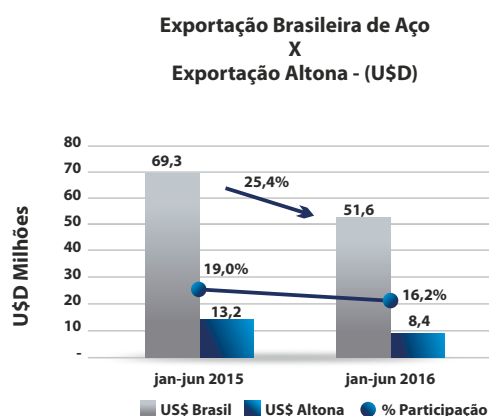
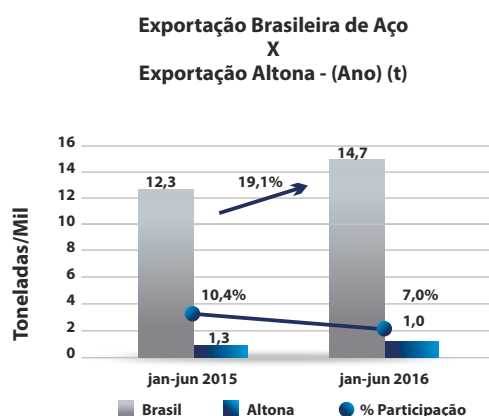
	2T2016	2T2015	Ano 2016	Ano 2015
Encargos.....	(1.034)	(1.211)	(2.139)	(2.319)
Juros incorridos - REFIS.....	(921)	(688)	(1.846)	(1.379)
Varição cambial passiva.....	-	(1.211)	(542)	(3.276)
	(1.955)	(2.445)	(4.527)	(6.974)
Efeito Líquido.....	(923)	(3.110)	(3.252)	(5.524)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:**i) Operacional, produção e mercado**

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), neste primeiro semestre de 2016 apresentou um decréscimo de 47,3 mil toneladas, correspondente a 37,4%, em relação a 2015.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil apresentou uma redução em dólares na ordem de 25,4%, ou US\$ 17,6 milhões no mesmo período de 2016, comparando com 2015. Em contrapartida, houve um aumento de 19,1% ou 2,4 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras nestes seis primeiros meses de 2016, de 7,0% (10,4% em 2015) e em dólares de 16,2% (19,0% em 2015).

**ii) Componentes importantes da receita**

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
2T2016	77,6	20.168	64,5	22,4	11.083	35,5	31.251
2T2015	63,1	19.178	46,9	36,9	21.711	53,1	40.889
% ano anterior	23,0	5,2		-39,3	-49,0		-23,6
%trim. anterior	12,6	-21,7		-28,0	-38,9		-28,8

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 2T2015

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2016, comparado com o mesmo período de 2015, teve um aumento de 5,2% nos valores monetários e aumento de 16,6% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 2T2016 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram uma redução de 49,0%, e redução nas quantidades em 42,5%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2016 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 23,6%, e de 5,23% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 2T2016 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado interno de 46,9% para 64,5% em valores, e aumento de 63,1% para 77,6% nas quantidades.

Comparativo em relação ao 1T2016

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2016, em valores monetários comparado com o 1T2016, demonstra uma redução de 21,7% nos valores e redução de 5,6% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2016 observa-se uma redução nos valores em 38,9% e redução de 39,6% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2016 com o 1T2016, podemos observar houve uma redução nos valores monetários de 28,8%, e redução nas quantidades em 16,3%.

iii) Fatores que poderão afetar o resultado operacional

O fraco desempenho da atividade industrial no mercado interno e a retração no PIB continuaram neste segundo trimestre 2016. No cenário internacional o Real no 2º trimestre de 2016 se valorizou frente ao Dólar em relação ao primeiro trimestre de 2016, o que impacta na competitividade da empresa no mercado externo.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou junho com alta de 1,69% (ante 0,82%, em maio), no segundo trimestre de 2016 o índice teve variação 2,86% (ante 2,27% no segundo trimestre de 2016), nos últimos 12 meses (julho-15 a junho-16) o índice esta acumulado em 12,2% (*fonte: conjuntura econômica*).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou junho em alta de 0,35%, (ante 0,78% em maio). No segundo trimestre de 2016 o índice teve variação 1,75% (ante 2,26% do segundo trimestre de 2015). A inflação acumulada em 12 meses (julho-15 a junho-16) esta em 8,84%, bem acima do teto da meta que é de 4,5% com +/- 2 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconomico decidiu em junho manter a taxa em 14,25% a.a. Em outubro de 2012 a taxa atingiu a minima histórica de 7,25% a.a. mantendo-se até março de 2013. (*fonte: IBGE e Banco Central*).

Neste segundo trimestre de 2016 a cotação da moeda norte americana encerrou junho cotada em R\$ 3,21, baixa de 9,83% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 3,56 em 31/03/16). Avaliando a variação do final do segundo trimestre de 2015 (R\$ 3,10 em 31/03/15) com o segundo trimestre de 2016, o dólar teve uma valorização frente ao real de 3,55%. (*fonte: Banco Central*).

A Companhia é afetada por estes fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e/ou redução de custos são utilizadas. A desvalorização do real é um fator que favorece a competitividade das exportações e também causa pressão inflacionária. A fim de se proteger destes fatores externos e na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia trabalha constantemente na busca pela excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente, são prioridades na companhia.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

A horizontal band featuring a dark, blue-tinted image of industrial machinery, possibly a conveyor system or a large machine with rollers. The image is overlaid with a faint grid pattern and some light effects, giving it a technical or digital feel.

2016
O ANO DA FLEXIBILIDADE



WWW.ALTONA.COM.BR

Rua Eng° Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799